

flash do eliomar

Falece Eduardo Campos

Campos era o diretor-presidente da Ceará Rádio Clube e membro do Condomínio Diários Associados

[19 Setembro 19h53min 2007]

Morreu nesta quarta-feira (19) em Fortaleza o diretor-presidente da Ceará Rádio Clube e membro do Condomínio Diários Associados, Manuel Eduardo Pinheiro Campos (85), natural de Guaiúba (Região Metropolitana de Fortaleza). Radialista, jornalista, escritor, teatrólogo e um dos homens fortes da Rede Tupi (TV Ceará - Canal 2), Eduardo Campos, ou Manuelito, estava internado há 15 dias no Hospital Monte Klinikun, consequência de um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ele era também membro da Academia Cearense de Letras.



Velório - A partir das 21h30min desta quarta-feira, na Igreja Presbiteriana (Rua Carolina Sucupira, 98 - Aldeota)

Sepultamento - às 16 horas desta quinta-feira, no Cemitério Jardim Metropolitano (Eusébio).

Vamos nós - O grande Eduardo Campos "Férteis", como o chamávamos, também nos deixa com um vazio daqueles! Quando pelo Aeroporto Internacional Pinto Martins cruzava sozinho, batendo sempre a poeira octogenária dos ombros, sabíamos que um rápido, mas proveitoso papo, ganharíamos. Ele era mais do que lúcido: bem humorado e dono de uma gargalhada de sonoridade ímpar. Era um cavalheiro. Um senhor de tantos anéis de formatura e experiência. Era, principalmente, o intelectual atualizado com sua realidade. Certa vez, durante uma conversa dentro da livraria do aeroporto, onde trabalhamos como repórter, Campos nos contou que estava "adorando" descobrir o computador. Orgulhava-se disso e dizia que já sabia até editar fotografias e repassar e-mail à vontade. Aquela "maravilha" lhe servia até para escrever muitas histórias, embora que sem o barulho instigante da máquina de escrever. Seu Eduardo Campos "Férteis", com quem aprendemos e travávamos, vez em quando, diálogos durante 20 anos de um vaivem que ele cumpria rumo ao Rio de Janeiro para reunião mensal do Condomínio dos Diários Associados, deixa mais do que saudade: ficam lições de um homem que se fez livro, de uma imaginação livre para voar. Adeus, Eduardo Campos Férteis e, agora, santos.